



Renata

Pastifício Selmi S.A.

CNPJ nº 46.025.722/0001-00



—☆ continuação

diferenças entre as taxas de depreciação utilizadas para fins fiscais e àquelas calculadas de acordo com as vidas úteis dos bens, utilizadas para fins contábeis. b) Despesas de Impostos de renda e contribuição social: Abaixo é apresentado a conciliação entre o lucro contábil e a despesas de imposto de renda e contribuição social:

	2018	2017
Lucro antes do IR e da contribuição social	63.737	83.091
IR e contribuição social às alíquotas vigentes - 34%	(21.671)	(28.251)
Juros sobre o capital próprio	3.127	2.813
Incentivo fiscal (Lei do bem e crédito reintegra)	1.521	-
Diferenças permanentes	1.036	537
Despesa	(15.987)	(24.901)
Corrente	(15.969)	(23.557)
Diferido	(18)	(1.344)

17. Patrimônio líquido
a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social está dividido em 1.177.016 ações ordinárias nominativas, totalmente subscrito e integralizado, sem valor nominal, distribuídas como segue:

	Ações
Paradela Participações S.A.	359.964
Selpar Participações S.A.	359.963
Ricardo de Oliveira Selmi	86.391
Piccorana Participações Ltda.	176.550
Ziguaratte Participações Ltda.	194.148
	1.177.016

b) **Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio:** O Estatuto Social assegura aos acionistas o direito a dividendo mínimo de 5% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária. A Administração da Companhia aprovou a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório, no montante de R\$9.160 (R\$8.274 em 2017).

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	47.750	58.190
Realização do custo atribuído, líquido do efeito tributário	1.157	1.178
Constituição de reserva legal	(818)	(2.909)
Base de cálculo dos dividendos	48.089	56.459
Dividendos		
Do exercício	(20.804)	(8.526)
Juros sobre o capital próprio	(9.196)	(8.274)
	30.000	16.800
Porcentagem dos dividendos sobre o lucro líquido do exercício	62,83%	28,87%

c) **Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. d) **Reserva de Lucros:** Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da reserva de lucros remanescentes é de R\$18.089. A Administração da Companhia proporá em Assembleia Geral Ordinária a destinação da reserva de lucros remanescentes na forma de dividendos adicionais para compensação com os mútuos ativos (Nota 7), sem que ocorra o desembolso de caixa em relação a essa destinação.

18. Receita
A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2018	2017
Receita bruta de venda e revenda de produtos	920.420	909.648
Deduções de vendas (impostos, devoluções e descontos)	(104.010)	(100.275)
Receita líquida	816.410	809.373

Ricardo Oliveira Selmi
Diretor Presidente

Notas explicativas às demonstrações financeiras

19. Despesas por natureza

	2018	2017
Matéria-prima aplicada	347.441	318.603
Custo de revenda	23.320	29.342
Gastos gerais de fabricação	89.010	78.409
Salários e ordenados	81.335	80.861
Depreciação	16.337	14.818
Serviços profissionais por terceiros	59.552	61.054
Despesas com fretes	43.282	42.044
Despesas com funcionários (PAT, reclamações trabalhistas)	6.448	7.738
Despesas com veículos	5.731	5.702
Despesas com viagens	8.182	3.316
Despesas com aluguel	4.180	3.987
Serviços de telecomunicação	790	847
Despesas tributárias	9.096	10.720
Tablóides	25.059	25.425
Outros	9.648	9.585
	729.411	692.451

Custo das vendas
Despesas com venda
Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
	500.977	469.589
	193.363	180.900
	35.071	41.962
	729.411	692.451

20. Resultado financeiro

	2018	2017
Despesas financeiras		
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(746)	(1.583)
Taxas e comissões bancárias	(5.638)	(4.348)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(27.022)	(35.609)
Instrumentos financeiros derivativos	(251)	-
Total das despesas financeiras	(33.657)	(41.540)
Receitas financeiras		
Rendimentos e aplicações financeiras	594	683
Instrumentos financeiros derivativos	-	983
Juros sobre mútuo com empresas relacionadas	5.648	6.177
Descontos obtidos	242	119
Juros ativos/passivos	1.125	191
Total das receitas financeiras	7.609	8.153
Variação cambial		
Variações cambiais ativas	2.178	503
Variações cambiais passivas	(1.763)	(1.396)
Variação cambial, líquida	415	(893)
Resultado financeiro	(25.633)	(34.280)

21. Gestão de risco financeiro
Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo) e risco de crédito. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela tesouraria que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros (hedge). a) **Risco de mercado:** i) **Risco cambial:** A Companhia possui parte de suas operações vinculadas a moeda estrangeira e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos em operações no exterior. O risco cambial ocorre quando existe diferenças entre as combinações das contas dos ativos e passivos nas operações comerciais futuras, ativos ou passivos

registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. A gestão de risco é realizada pela tesouraria que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros (hedge). Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em dólar dos Estados Unidos e euro nos montantes descritos a seguir, existe política de hedge para proteger essa exposição nessas datas:

	2018	2017
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes	2.917	3.996
Passivo circulante		
Fornecedores	4.748	5.276
Empréstimos e financiamentos	-	378
	4.748	5.654
Passivo não circulante		
	-	-
	4.748	5.654

ii) **Risco com taxas de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia possui política de hedge que monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas no caso da necessidade de contratação para novas operações. b) **Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. c) **Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diretamente pela área financeira, através da manutenção do fluxo de caixa de curto e longo prazo. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017			
Empréstimos e financiamentos	11	131.422	131.840
Fornecedores	10	72.592	-
Tributos a recolher	13	5.299	2.429
Salários e encargos sociais	12	17.627	-
Outros passivos		10.011	824
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos e financiamentos	11	65.857	205.742
Fornecedores	10	71.915	-
Tributos a recolher	13	4.276	1.522
Salários e encargos sociais	12	15.131	-
Outros passivos		12.973	968

22. Gestão de capital
Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida

dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumarizados:

	Nota	2018	2017
Total dos empréstimos	11	281.831	278.100
Menos: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		4	(40.914)
Dívida líquida		240.917	257.154
Total do patrimônio líquido		147.741	169.378
Total do capital		388.658	426.532
Índice de alavancagem financeira - % *		62	60

(*) O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre cálculos de índices financeiros determinados pela Administração.

23. Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	2018	2017
Contas a receber de clientes	5	91.191	83.494
Contas a receber de partes relacionadas	7b	91.280	117.242
Depósitos judiciais	15b	4.153	4.585
		186.624	205.321
		2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	4	40.914	20.946
Instrumentos financeiros derivativos		-	251
		40.914	21.197

Passivos financeiros:

	Nota	2018	2017
Fornecedores	10	71.915	72.592
Empréstimos e financiamentos	11	281.831	278.100
		353.746	350.692

24. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas operações e a orientação de consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Importância segura
Incêndio de bens do ativo imobilizado	140.000
Danos elétricos	500
Equipamentos eletrônicos - sem roubo	300
Equipamentos estacionários - sem roubo	8.000
Equipamentos móveis com roubo	300
Roubo ou furto	10
Equipamentos portáteis território mundial	150
Lucros cessantes	45.750
Responsabilidade civil	1.000
Capos fortuitos (vendaval, furacão, ciclone, tornado etc.)	50.000

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

Diretoria

Ricardo Caveanha Bizigatto
Diretor Administrativo

João Antonio Denade
CRC 1SP205278/O-6

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são

consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campos, 19 de março de 2019



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6
José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-4

Aos Administradores e Acionistas da **Pastifício Selmi S.A.** - Sumaré - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Pastifício Selmi S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pastifício Selmi S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança**